



## Trabalhos Científicos

**Título:** Benefícios Do Aleitamento Materno Na Prematuridade: Um Revisão Da Literatura

**Autores:** LAUREM AMOYR KHENAYFIS FERREIRA (HOSPITAL FEDERAL DO SERVIDORES DO ESTADO), IZABELLE GRANDE DUARTE OLIVEIRA (HOSPITAL FEDERAL DO SERVIDORES DO ESTADO), ISABELLE VERONICA CASTRO FAY NEVES ALEXENDRINO (HOSPITAL FEDERAL DO SERVIDORES DO ESTADO), MARTA DE ALENCAR ROSA (HOSPITAL FEDERAL DO SERVIDORES DO ESTADO), ERICA RICCIO FACIO ALAMY (HOSPITAL FEDERAL DO SERVIDORES DO ESTADO), ANDREA DI MARTINO MACEDO (HOSPITAL FEDERAL DO SERVIDORES DO ESTADO)

**Resumo:** Introdução: O aleitamento materno é uma estratégia importante por causar impacto direto na saúde física, cognitiva e emocional das crianças, uma vez que o leite materno é apontado como a primeira vacina do bebê, permitindo-lhe proteção contra doenças nutricionais e infecciosas, além de propiciar o desenvolvimento neuropsicomotor, tal qual o vínculo afetivo entre mãe e filho. <br>Objetivos: Destacar benefícios através de evidências científicas sobre o aleitamento materno e prematuridade. <br>Metodologia: Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, usando artigos publicados entre 2019 e 2024, pesquisados nas bases de dados do PubMed nos idiomas Inglês e português, usando os descritores 'Amamentação', 'Prematuridade', 'benefícios', que respondessem à pergunta norteadora. <br>Resultados: As evidências descritas nos artigos analisados comprovam que o aleitamento materno coligado as tecnologias de saúde disponíveis, ampliam a sobrevida dos prematuros, além de contribuir para o desenvolvimento neurológico e cognitivo. O colostro, presente nos primeiros dias, é de extrema importância por sua composição em proteínas com ação imunológica. O que não é contribuinte ao aleitamento materno é a separação mãe e filho, visto que o contato físico é primordial para efetividade dessa prática. Observa-se que o desmame precoce, por sua vez, é agregado a fatores como retorno ao trabalho e ausência de orientações no pré-natal. Fatores primordiais para adesão merecem ser ressaltados como, promoção do aleitamento materno, educação permanente, escuta qualificada, acesso dos pais ao recém-nascido prematuro, aplicabilidade de estratégias como "método mãe canguru" e flexibilização da rotina. Identificados, é possível projetar estratégias a fim de promover o aleitamento e prevenir motivos que vetem a aplicabilidade desse método na prática. A adesão de amamentação é menor em prematuros, a sobrevida inicial depende de assistência hospitalar e suporte nutricional adequado, se faz importante atendimento em centros de referência especializado após alta hospitalar. Além de, identificar mães propícias a não aceitação da amamentação ou que tiveram crianças de muito baixo peso e extremo baixo peso, organizar uma rotina de visitas domiciliares e às unidades básicas de saúde, principalmente nas primeiras semanas, pois medidas de incentivo ao aleitamento materno com seguimento apropriado e atenção integral, reduzem o desmame de forma precoce. Tais desafios podem ser vencidos com políticas públicas para atenção a mulher desde seu pré-natal e maternidade, até o acompanhamento ambulatorial do prematuro.<br>Conclusão: Muitas evidências apontam alta prevalência de interrupção do aleitamento materno exclusivo antes dos seis meses de vida em prematuros. Infere-se a necessidade de orientações técnicas, apoio e implementação de políticas públicas voltadas para os prematuros. Diante do exposto, é necessário ressaltar a promoção de uma cultura que valorize e apoie a amamentação, reconhecendo sua importância como alicerce fundamental da saúde pública.